

## **Encontro entre órgãos de supervisão do Brasil e do Reino Unido visa expandir relacionamento institucional**

Trocar experiências com o objetivo de estreitar relacionamento institucional e buscar formas de fomento da previdência complementar. Esse foi o objetivo da reunião que aconteceu na quarta-feira (12/6), na cidade de Brighton, na Inglaterra, entre a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e o The Pensions Regulator (TPR-UK), o órgão regulador do Reino Unido. Na pauta temas como a aplicação de recursos garantidores dos planos administrados pelas entidades fechadas de previdência complementar brasileira (EFPC), a aplicação da supervisão baseada em risco, a estrutura e números relevantes do setor em cada país, além de modelos de investimentos e proteção da poupança previdenciária.

Ricardo Pena, diretor-superintendente da PREVIC, foi o representante brasileiro nesse diálogo que contou com a participação de Neil Bull, diretor de Supervisão de Mercado da Área de Investimentos da TPR-UK, e mais oito membros do órgão britânico. Segundo Ricardo, “a reunião foi muito positiva, pois permitiu a captação de experiências inglesas bem sucedidas e mostrou a força dos fundos de pensão na proteção de mais de 8 milhões de brasileiros. Onde a reserva previdenciária de R\$1,28 trilhões corresponde a 12% do Produto Interno Bruto (PIB), estimulando a economia nacional”.

### **Experiência Britânica**

Do outro lado do oceano, as práticas exitosas compartilhadas pelo The Pensions Regulator, terão a sua aplicabilidade analisadas para a realidade das EFPC brasileiras. Segundo o diretor-superintendente da PREVIC, um destaque da apresentação inglesa foi o Nest (National Employment Savings Trust), um regime de pensões estabelecido por meio de contribuições definidas. “Algo como um trustee formado pelos fundos de pensão para a formação de pequenas poupanças, agindo como um pilar da previdência complementar naquele país. Por meio da inscrição automática e perfis de investimentos em contas individuais para empregados de pequenas e médias empresas, o Reino Unido já contabiliza mais de 12 milhões de participantes e uma reserva de cerca de £30 bilhões (aproximadamente R\$200 bilhões de reais)”, explica Ricardo.

Outra vivência apresentada pelo TPR-UK remete à prevalência do volume de planos com Benefício Definido (BD). Cenário que vem sendo modificado pela criação e incentivo da implementação de planos com Contribuição Definida (CD).

Ao longo desta semana, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar participa de reuniões com fundos de investimentos britânicos, com o objetivo de apresentar a experiência brasileira no setor e conhecer a carteira de investimentos internacional.

**Fonte:** [Previc](#), em 12.06.2024.